

Estados do Sudeste contarão com novos centros de atendimento odontológico

08/01/2009
Agência Saúde

Com habilitação serão 16 CEOs para atender a população com problemas de periodontia, câncer bucal e cirurgia menores

O Ministério da Saúde habilitou mais 16 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) na Região Sudeste para oferecer os atendimentos mais complexos, como cirurgia oral menor, periodontia e diagnóstico de câncer bucal, além de outras especialidades a serem definidas localmente. Depois da habilitação, os CEOs já passaram a funcionar. São dois no Rio de Janeiro, oito em São Paulo e seis em Minas Gerais. Outros 18 municípios receberam recursos para implantarem os CEOs (ver lista abaixo). Após receber os recursos, eles ainda precisam pedir a habilitação das unidades para início do funcionamento.

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas complementa o trabalho realizado pela rede de atenção básica e pelas equipes de saúde bucal, que já são 17.715 no país. Esses profissionais são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos CEOs apenas em casos mais complexos. Com as novas habilitações anunciadas, já são 674 CEOs no país.

Para os CEOs tipo I, com três cadeiras odontológicas, são destinados mensalmente R\$ 6,6 mil para custeio, além de R\$ 40 mil em parcela única, correspondente a custos com reformas, ampliação do espaço físico e aquisição de equipamentos. Para os CEOs tipo II, com quatro ou mais cadeiras, os valores mensais são de R\$ 8,8 mil e R\$ 50 mil, respectivamente e os CEOs tipo III possuem mínimo de sete cadeiras e recurso de implantação R\$ 80 mil reais e R\$ 15,4 mil para custeio.

Criado em 2003 pelo Governo Lula, o programa Brasil Sorridente, responsável pela implantação dos CEOs, entende que saúde bucal é uma questão de cidadania. Um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde naquele ano mostrou que 28 milhões de brasileiros nunca tinham ido ao dentista. “Antes disso, diante de qualquer problema nos dentes, a população de baixa renda era obrigada a fazer extração total dos dentes devido ao alto custo dos tratamentos dentários”, lembra o coordenador de saúde bucal, Gilberto Pucca. De quatro anos pra cá, os tratamentos já têm surtido efeito na boca do brasileiro. Desde que o programa foi implantado 2 milhões de dentes deixaram de ser extraídos.

Um levantamento de 2003 mostrou que a população que chega até os 60 anos sem nenhum dente na boca, chega a 75% e desses 36% não têm próteses. Por isso, o programa também passou a oferecer próteses em 2004. Com esse propósito já foram construídos 324 Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD). Essas unidades recebem até R\$ 16,9 mil por mês para a produção de próteses totais e parciais removíveis.

1) Municípios do Sudeste com CEOs habilitados:

- Itaguaí (RJ) - Habilitação
- Mesquita (RJ) - Habilitação
- Caçapava (SP) - Habilitação
- Paraguaçu Paulista (SP) - Habilitação
- Itapetininga (SP) - Habilitação
- São Paulo (SP) - Habilitação
- Votorantim (SP) - Habilitação
- Penápolis (SP) - Habilitação
- Serrana (SP) - Habilitação

- Tabapuã (SP) - Habilitação
- Ibirite (MG) - Habilitação
- Além Paraíba (MG) - Habilitação
- Coração de Jesus (MG) - Habilitação
- Santana do Paraíso (MG) - Habilitação
- Timóteo (MG) - Habilitação
- Nova Serrana (MG) – Habilitação

2) Municípios do Sudeste com recursos para implantação de CEOs:

- Bom Jardim – (RJ) - Implantação
- Volta Redonda – (RJ) - Implantação
- Nova Iguaçu (RJ) – Implantação
- Guariba (SP) – Implantação
- Bastos (SP) - Implantação
- Santa Gertrudes (SP) - Implantação
- Vinhedo (SP) - Implantação
- Indaiatuba (SP) - Implantação
- Piracicaba (SP) - Implantação
- São João Del Rei (MG) - Implantação
- Juiz de Fora (MG) - Implantação
- Lavras (MG) - Implantação
- Passos (MG) - Implantação
- Montes Claros (MG) – Implantação
- São Paulo (SP) – 4 unidades em implantação

Outras informações

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351